

PLANO MUNICIPAL DE TURISMO DE CÂNDIDO DE ABREU

Adriane Rosa Pachulski
Gerente de Turismo



PLANO MUNICIPAL *de Turismo*



PREFEITURA DE
CÂNDIDO DE ABREU
GESTÃO 2021 / 2024

Cândido de Abreu
Outubro/2024

SUMÁRIO

1. APRESENTAÇÃO
2. CARACTERIZAÇÃO GERAL DO MUNICÍPIO
 - 2.1. ASPECTOS HISTÓRICOS
 - 2.2. LOCALIZAÇÃO E INFRAESTRUTURA
 - 2.3. ECONOMIA
3. OBJETIVOS
4. METAS PARA O TURISMO
5. FICHA TÉCNICA
6. REFERÊNCIAS

1 APRESENTAÇÃO

O Plano Municipal de Turismo de Cândido de Abreu é uma confecção da Gerência de Turismo, como orientação da IGR.

Seu planejamento, além de questões técnicas e práticas, deve levar em consideração o contexto político e social da localidade.

O planejamento do setor é essencial, dada a necessidade de se evitar e/ou minimizar os impactos negativos do turismo, ao mesmo tempo em que é possível ampliar os benefícios econômicos e sociais oriundos da atividade.

Este Plano trará a valorização da identidade local e a preservação do patrimônio cultural local, fomentando o desenvolvimento local e geração de emprego e renda.

O monitoramento do plano ficará a cargo da Secretária de Esporte e Turismo, especificamente ao setor de Gerencia de Turismo que terá autonomia para monitorar, avaliar e acompanhar, juntamente com o Conselho Municipal de Turismo (COMTUR).

2 CARACTERIZAÇÃO GERAL DO MUNICÍPIO

2.1. ASPECTOS HISTÓRICOS

POLÍTICA:

Cândido de Abreu, então Distrito de Reserva, teve como representantes na Câmara Municipal de Reserva, os Vereadores: Ary Borba Carneiro, Pedro Slonik e Clemente Adamowicz. Em 1952 foi iniciado o movimento pró-emancipação político-administrativo de Cândido de Abreu. A população participou de inúmeros movimentos, encabeçados pelos líderes políticos. Em 26 de novembro de 1954, os movimentos foram coroados de êxito com a emancipação de Cândido de Abreu através do Decreto Estadual nº 253, desmembrando-se de Reserva. O Projeto de criação do Município foi de autoria dos Deputados: Oscar Lopes Munhoz, Chafic Cury, Portugal Tavares, Nilson Ribas e Resende Filho. Foi assinado pelo então Governador de Estado, Sr. Bento Munhoz da Rocha.

A instalação solene ocorreu no dia 22 de dezembro de 1955, com a posse do primeiro Prefeito eleito, o Sr. Ary Borba Carneiro, e os componentes da Câmara Municipal, formadas pelos Vereadores: Fredolin Alves Batista, Alexandre Szaka, Ernesto de Moraes Lacerda, Jorge Sbigniew Skowron, Tadeu Pazio, Sebastião Afonso dos Santos, Alcides Deniz Pereira, José Malucelli França, Czeslau Sawczuk.

ORIGEM DO NOME AO MUNICÍPIO

É uma homenagem ao Engenheiro Civil Dr. Cândido de Abreu, o qual serviu como Secretário de Obras Públicas e Colonização do Estado. Dedicou especial atenção aos problemas dos colonizadores da região. Seu nome encontra-se ligado à formação dos núcleos e colônias que deram origem às cidade de Reserva, Cândido de Abreu, Prudentópolis e outras. Prestou grandes serviços à cidade de Curitiba, na qual também foi prefeito.

HISTÓRIA:

A região onde está localizado o Município de Cândido de Abreu recebeu seus primeiros povoados na metade do século XIX. Para o seu desbravamento contou com a efetiva participação de imigrantes poloneses, alemães e ucranianos.

Cândido de Abreu tem sua origem na colonização iniciada em 1847 por iniciativa do médico Dr. João Mauricio Faivre, sob os auspícios de D. Tereza Cristina, esposa do Imperador D. Pedro II, que foi grande incentivador da colonização estrangeira no Paraná.

Dr. João Mauricio Faivre, na época era medico da família real, e chegou na região acompanhada de 87 franceses, aos quais auxiliou durante dois anos, fornecendo-lhes os recursos necessários à manutenção.

Assim conseguiu com seu grupo chegar até à confluência dos Rios Ivaí e Ivaizinho; pois dali para baixo, tornava-se impossível à penetração, em virtude dos ataques indígenas da região.

Deu-se, assim, a fundação da Colônia Terezinha (hoje Distrito de Tereza Cristina), na qual o Dr. João Mauricio Faivre aplicou seus vastos conhecimentos, orientando seus companheiros de produção de cimento, fabricação de tijolos, telhas e na construção de suas habitações. A localidade desenvolveu-se rapidamente. Em 1859 contava com 236 brasileiros, 11 franceses, 6 portugueses. Dos 87 franceses que iniciaram a colonização, a maioria não permaneceu, espalhando-se por outras regiões. Em 1864, havia 342 habitantes, e em 1866, 444 habitantes.

Em 1871, foi elevada a freguesia com a denominação Terezina. Em 1891 passou a Distrito Judiciário com a denominação de Tereza Cristina, em homenagem à Imperatriz. O cartório foi criado em 11 de maio de 1891, e instalado em 11 de agosto de 1891, sendo seu primeiro Juiz de Paz o Sr. Antonio Mendes dos Santos, e o primeiro escrivão Sr. Falecíssimo Correia dos Santos.

O médico Francês Jean Maurice Faivre, juntamente com um grupo de europeus, fundou, nos sertões do Paraná, a colônia Tereza Cristina, que em bases cooperativistas, contribuiu na memória coletiva como elemento formador do florescente cooperativismo brasileiro. Historicamente é considerado o berço

do cooperativismo no Brasil, na localidade possui águas sulfurosas ricas em sulfeto.

COLONIAS

Em 1912 a região passou a receber outros colonizadores estrangeiros, entre esses: alemães, poloneses e ucranianos que fundaram outras colônias como: Linha Apucarana, Três Bicos e Faxinal de Catanduvas, na época “Morska Wola”. Recebiam do Governo Federal, através de seus representantes, lotes de terras, os quais deveriam ser pagos em 4 anos, e as estradas seriam abertas pelos colonos.

Um maior número de ucranianos estabeleceu-se em Imbuía, Rio dos Índios e Saltinho. Os poloneses, em Apucarana e Faxinal de Catanduvas. Os Alemães, em Linha Palmital e Linha Pinhal. Nem todos os núcleos coloniais prosperaram de acordo com os desejos e aspirações de seus fundadores, e dos governos que os orientaram e impulsionaram.

COLÔNIA FEDERAL DE CÂNDIDO DE ABREU

Esta colônia teve início em 1915, formada por colonizadores brasileiros, alemães, ucranianos e poloneses. Tinha como administrador geral e representante do Governo Federal, o Sr. Ferdinando Malanowski. Entre seus primeiros moradores destacamos: Ernesto Ramos, José Duarte Fernandes, Hipólito Donato, José Máximo, Pedro Ramos, José Henrique, João Henrique. As famílias: Ladmann, Scultz, Denzig, Krauze, Vogts, Waitz, Skowron, Pázzio, Mercindo Pereira, Arator de Oliveira, Júlio de Oliveira, Jacinto Cunha, Paulo Mazilli, Felipe de Oliveira, Valentin Furnmanowski.

Em 4 de janeiro de 1919, pelo Decreto nº 15919, foi criado o Núcleo Colonial “Cândido de Abreu”, pertencendo ao Município de Tibagi. Nessa época passou a ter como Inspetor-subordinado a Tibagi, o Sr. Ernesto Ramos.

A primeira fazenda foi iniciada pelo Visconde Charles de Laguiche. O primeiro padre a rezar missas nas casas dos moradores, foi Eduardo Pinoscy, que vinha à cavalo de Ivaí Calmon. O primeiro vigário foi o Pe. Matias Poschiadlo. Em 1922 foi criada a Escola Polonesa, e o primeiro professor foi o Sr. Estanislau

Dzaplinski. A primeira linha de ônibus a servir a localidade era de propriedade do Sr. Pedro Cruczek, e tinha como motorista o Sr. João Vogt. Outros proprietários de empresa de ônibus foram: Tarciso Messias, Zbyslaw Wasilewski (Flexa do Ivaí) Benjamim Branco (Expresso C. Abreu), Sr. Schafranski, e mais tarde “Expresso Bobek” do Sr. Antonio Bobek.

Os primeiros comerciantes foram: Gregório Skowron (secos e molhados), Jacinto Cunha (remédios e secos e molhados), Paulo Mazilli (remédios e secos e molhados). A primeira serraria foi instalada pelo Sr. Ferdinando Malanowski, a qual negociou com Nicolau Novak. A primeira pensão foi instalada pela Sra. Marta Lehmann, e em seguida passou a ser dirigida pela filha Mina Lahmann. O primeiro Delegado foi o Sr. Ernesto Ramos, e o segundo o r. Mercindo Pereira. O primeiro caminhão na localidade era de propriedade do pioneiro José Adamowicz, fazia transporte de mercadorias locais: porcos, galinhas e cereais para Ponta Grossa, Ipiranga, Ivaí Calmon e outras cidades. Trazia mercadorias de primeira necessidade para os comerciantes e moradores.

De 1926 à 1928, ocorreram surtos de malária, que praticamente dizimou parte da população. Foi usado como medicamento, em maior proporção, o “azul metileno”. Na seqüência dos anos surgiram outros surtos e também epidemia de tifo. Esta foi a principal causa da decadência da Colônia e da Região, pois muitos moradores morreram e outros se foram para outras regiões. Apesar de tantas dificuldades e obstáculos, a localidade continuou seu desenvolvimento, e tornou-se Distrito Judiciário em 27 de julho de 1931, pertencendo ao Município de Reserva. *(fonte: Revista Edição Especial 1983).*

Hino de Cândido de Abreu

LEI N° 582, de 14 de novembro de 2007.

Institui como Hino do Município, a composição da Letra e Música da Senhora Leocádia Sawczuk Furman, e Arranjo Musical do Sr. Benedito Aparecido Freire,

Nosso povo, nossa gente.
Que te ama que te sente,
Vibra a sua emoção!
Tens a garra de ser forte
Baluarte, sul e norte.
Ser a sua dimensão,
No porvir se faz crescente
Solitário e tão contente
Vibra a tua proteção!
Combatendo e lutando,
Cada dia mais vibrando
Ser abrigo na Nação!

Cândido de Abreu
Tu és para nós uma benção.
Cândido de Abreu
Teu é nosso coração!

Virá o dia que seremos
Nesta Terra em que vivemos
Gente vultos da Nação!
Gerações vão se passando
Cada dia aprimorando
Sua Cultura, sua Missão!
Pelas ruas, pelas praças,
Sendo poucas, mas com graça.
Vamos todos caminhar.
E nos bosques, aves cantam.
Natureza, seus encantos.
Fazem a gente suspirar

Cândido de Abreu
Tu és para nós uma benção.
Cândido de Abreu
Teu é nosso coração!

O município de Cândido de Abreu é conhecido por suas belezas naturais como: cachoeiras, picos, cavernas, montanhas, trilhas e seu famoso Morro do Cristo.

O município foi reconhecido por Lei - Paraíso das Serras. À Lei Estadual nº21.072, de 25 de maio de 2022.

Na área industrial, Cândido de Abreu tem 22 olarias que gera emprego para muitos munícipes. A produção de tijolos é fabricada no município e entregue em várias cidade do Paraná. Possui uma fábrica de envazamento de água **mineral sendo distribuida para vária cidades.**











Rio Ivaí

Maior rio da região, com várias nascentes, sendo fortalecido pelo Rio Ubazinho, o qual deságua no Ivaí, e percorre os arredores da cidade.

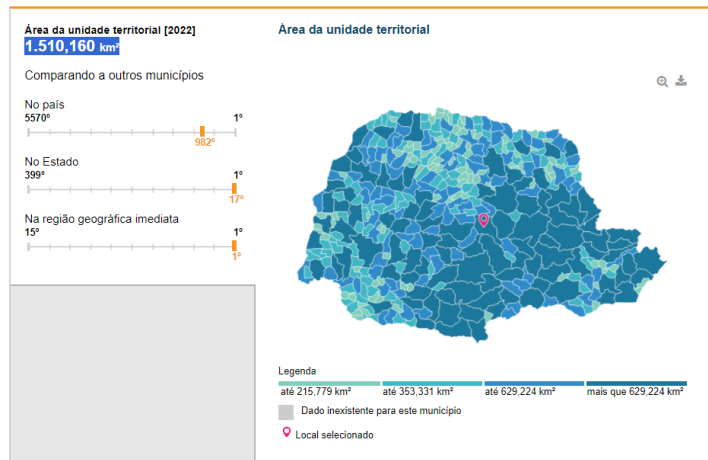
Sítio Arqueológico

Possui 19 sitios arqueológicos catalogados pelo IPHAN

2.2. LOCALIZAÇÃO E INFRAESTRUTURA

Prefeito  RENAN MENCK ROMANICHEN	
 POPULAÇÃO	>
 TRABALHO E RENDIMENTO	>
 EDUCAÇÃO	>
 ECONOMIA	>
 SAÚDE	>
 MEIO AMBIENTE	>
 TERRITÓRIO	>
Área da unidade territorial [2022]	1.510,160 km ²
Hierarquia urbana [2018] 	Centro Local (5)
Região de Influência [2018] 	Ivaiporã - Centro Subregional B (3B)
Região intermediária [2021]	Londrina
Região imediata [2021]	Ivaiporã
Mesorregião [2021]	Norte Central Paranaense
Microrregião [2021]	Ivaiporã
▲ Notas & Fontes	

Território



Fonte: <https://cidades.ibge.gov.br/brasil/pr/candido-de-abreu/panorama>

Localização: mesorregião **Norte Central Paranaense** e na microrregião **Ivaiporã e Pitanga**

População no último censo [2022]
15.244 pessoas

Área: 1.510,160 km²

Distância da Capital: 290,43 Km

Municípios Circunvizinhos: Rio Branco do Ivaí, Manoel Ribas e Imbaú, Cândido de Abreu se situa a 49 km a Norte-Oeste de Reserva, a cidade mais próxima nos arredores.

2.3. ECONOMIA

A cidade de Cândido de Abreu é uma das maiores cidades do vale do Ivaí em termos de extensão territorial, com 1.517,847km² e tem um grau de urbanização de 28,53%, com uma economia centralizada na produção agropecuária. Destaca-se a produção agrícola, tendo como principais culturas; feijão, milho, soja, produção leiteira, sericicultura, hortifrutigranjeiro, e suínos, em número de produtores de Casulo-Bicho da Seda, está em 3º como produtor no Estado do Paraná. O município possui uma Cooperativa de agricultores familiares a Coopercandi, abastecendo mais de 100 escolas de 23 municípios, mercados locais e licitações.

Na área industrial, Cândido de Abreu tem 20 olarias que gera emprego para muitos munícipes. A produção de tijolos é fabricada no município e entregue em várias cidades do Paraná. Possui uma fábrica de envasamento de água mineral sendo distribuída para várias cidades.

3. OBJETIVOS

- Promover a organização e o desenvolvimento sustentável do Sistema Turístico Municipal.
- Aperfeiçoar a utilização dos patrimônios histórico, cultural e natural para o turismo.
- Aumentar a demanda turística do município.
- Fomentar a criação de infraestrutura no município.
- Promover a integração da comunidade local junto a atividade turística.
- Fundo Municipal do Turismo – implantar mecanismo de ordenação de recursos para investimentos no Turismo considerando os preceitos legais
- Programa de Sensibilização para o Turismo – sensibilizar a população para a existência e importância da atividade turística na cidade.
- Práticas Sustentáveis – valorizar os bens socioambientais; investir, qualificar e adotar práticas sustentáveis nas atividades turísticas.

- Incentivos fiscais para o setor do Turismo – estruturar uma política de incentivos para o investimento privado no setor turístico, implementando novos instrumentos que viabilizem o alinhamento entre as iniciativas do trade turístico e as políticas públicas para o desenvolvimento da atividade.
- Fortalecimento institucional – fortalecer institucionalmente o órgão oficial de turismo e a qualificação de sua capacidade administrativa, por meio da consolidação do seu quadro técnico; qualificar os processos participativos desenvolvidos pelo Conselho Municipal de Turismo – COMTUR, com o desenvolvimento de ações que promovam a incidência dessa instância de governança na formulação e acompanhamento das políticas públicas de turismo.

4. METAS PARA O TURISMO

Nº	METAS	AÇÕES
01	Fortalecer a Gestão Turística do município em 100%, por meio de parcerias e participação social, até o fim de 2024	<ul style="list-style-type: none"> • Elaborar estudos estratégicos da Política Pública do Turismo. • Apoiar a organização do município em ações regionais. • Acompanhar e fiscalizar as leis específicas do município. • Fundo Municipal do Turismo – implantar mecanismo de ordenação de recursos para investimentos no Turismo considerando os preceitos legais • Programa de Sensibilização para o Turismo – sensibilizar a população para a existência e importância da atividade turística na cidade. • Fomentar a criação de infraestrutura no município
02	Promover a integração e o conhecimento total da rede de serviços turísticos de Cândido de Abreu até o fim de 2024.	<ul style="list-style-type: none"> • Apoiar e promover ações de fortalecimento dos entes que integram o sistema de turismo municipal, regional e nacional, por meio de realização de seminários e oficinas de trabalho. • Observar boas práticas e experiências de sucesso no turismo,

		<p>a fim de disseminar o conhecimento.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Realizar capacitação e treinamento nas áreas de Gastronomia,
	Valorização da culinária local e regional até o fim de 2024	<ul style="list-style-type: none"> • Realização de Festival Gastronômico, fortalecendo a a identidade gastronômica do local. • Apoiar e promover ações de valorização da produção agrícola e artesanal local. • Incentivar e captar eventos com apelo gastronômico e turístico.
	Fomentar e Promover o aumento na eficiência da infraestrutura adequado à atividade turística do município	<ul style="list-style-type: none"> • Incentivar e trabalhar em projetos de conservação de nascentes e sensibilização das comunidades rurais sobre a importância da preservação ambiental.
	Incentivar e orientar a criação de circuitos, ações e roteiros de turismo em área rural ate o fim de 2024	<ul style="list-style-type: none"> • Elaboração do projeto de sinalização turística. • Fiscalizar as obras manutenção das estradas rurais • Revitalização de passeios, Estrada da Bica
	Incentivar e orientar a criação de circuitos, ações e roteiros de turismo em área rural ate o fim de 2024.	<ul style="list-style-type: none"> • Ampliar a participação da comunidade local no projeto Caminhadas na Natureza e incentivar a criação de novos circuitos. • Diagnosticar a oferta de fontes de fomento e financiamento para o desenvolvimento do turismo, promovendo Rodada de Negocio de investimentos
	Consolidar os roteiros turísticos do município, tornando-os 100% executáveis ate o fim de 2024.	<ul style="list-style-type: none"> • Acompanhar, integrar e contribuir com o Plano Municipal de Turismo. • Incentivar e promover os bens imateriais tombados do município. • Formatar e divulgar a agenda cultural do município. • Manter e fomentar parcerias com Educação, Meio Ambientes e afins. • Campanha de cadastro dos eventos turísticos de modo a criar um calendário de eventos unificado para o município. • Participação em Feiras, festivais e exposições, divulgando e promovendo o turismo no município.

	Gestão de eventos geradores de fluxo turístico	<ul style="list-style-type: none"> • Estimular a realização de eventos culturais e esportivos na cidade. • Estimular a realização de festivais gastronômicos
	Qualificação dos produtos e serviços turísticos	<ul style="list-style-type: none"> • Projetos de qualificação de gestores de empreendimentos e equipamentos turísticos; - projetos de qualificação de gestores das políticas públicas do turismo, tanto do setor público quanto do privado; • Projetos de educação para o turismo, voltados para a população local, especialmente professores e alunos de escolas públicas; • Projetos de fortalecimento da imagem cultural da cidade, através da requalificação dos espaços, da efetiva promoção, e da mão de obra de atendimento destes locais; <p>Projetos de incentivo à qualificação e comercialização da produção associada, souvenirs e artesanato, por intermédio de oficinas para agregar valor e diferenciação ao produto turístico, visando à promoção do turismo como complemento da atividade artesanal/cultural já existente e como oportunidade de geração de emprego e renda.</p>

4.1 PROMOÇÃO E COMERCIALIZAÇÃO DO DESTINO DE CÂNDIDO DE ABREU

- Elaborar o Plano de Marketing Turístico, ampliando os canais de comunicação, distribuição e promoção dos produtos turísticos por meio de ações de fortalecimento dos canais diretos e indiretos de comercialização
- Fortalecer as mídias sociais – páginas Curta Cândido deAbreu
- Utilizar patrocínios para desenvolver ações promocionais.

4.2 GESTÃO DA INFORMAÇÃO

- Atualizar o Inventário Turístico e construir um sistema integrado de informações turísticas.
- Monitorar os aspectos econômicos gerados pelo turismo.
- Criar um aplicativo sobre a localização dos pontos

4.3 PRODUÇÃO ASSOCIADA AO TURISMO

- Criar políticas públicas de incentivo a produções artesanais, bem como à criação de novos produtos associados de identidade local.
- Criar políticas públicas de incentivo a produções artísticas/culturais capazes de agregar valor ao produto turístico.
- Criar políticas públicas de incentivo à gastronomia local, para agregar valor ao destino turístico.
- Integrar o setor público e o setor privado no fomento da produção associada ao turismo como oportunidade de geração de emprego e renda.
- Incentivar a qualificação da produção artesanal e cultural através da implantação de programas estratégicos de capacitação continuada com foco no produto e no produtor.
- Fomentar e articular programas estratégicos de capacitação como as oficinas de sensibilização para atendimento ao turista.
- Reestruturar da Agricultura Feira da Lua, incluir Feiras Especiais de Arte e Artesanato, qualificando-as a fim de integrá-las ao produto turístico local.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O Plano Municipal de Turismo tem como objetivo estabelecer diretrizes para a condução da atividade turística de Cândido de Abreu, de forma compartilhada, respeitando as competências de cada órgão ou entidade.


Tem como desafio orientar o desenvolvimento da atividade turística da cidade, aproveitando todo o potencial existente, fomentando a criação de infraestruturas e estruturas e propondo a melhoria e inovação da estrutura de

atendimento aos turistas existente ainda informalmente. Trata-se de um documento de responsabilidade do Conselho Municipal de Turismo – COMTUR Cândido de Abreu e com diretrizes macro, que atendem às principais características do turismo na cidade.

5. FICHA TÉCNICA



Renan Menck Romanichem
Prefeito Municipal



Newton Rodrigo K. Sousa
Vice Prefeito



Adriane Rosa Paculski
Gerente de Turismo

Cândido de Abreu, 23 de outubro de 2023.

6. REFERÊNCIAS

Câmara Municipal de Cândido de Abreu Disponível em: <http://www.cmcandidodeabreu.pr.gov.br/index.php?sessao=b054603368h1b0>. Acessado dia 16 de outubro de 2023.

IBGE disponível em: <https://www.ibge.gov.br/cidades-e-estados/pr/candido-de-abreu.html>. Acesado em 17de outubro de 2023

IPARDES disponível em: <http://www.ipardes.gov.br/cadernos/MontaCadPdf1.php?Municipio=84470&btOk=ok>. Acessado em 17 de outubro de 2023.

LEOCÁDIA SAWCZUK FURMAM. Cândido de Abreu, Nossa Terra, Nossa Gente. 3ª Edição. Editora Paraná Centro, 2014.

PACHULSKI, Adriane Rosa; PACHULSKI, J. Ricardo Pachulski. Projeto de Criação e Implantação de Empresa no ramo Hoteleiro e Turismo. 1998. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Administração) - Faculdade de Ciências Humanas de Ivaiporã.